

Administração Pública

MULHERES NA ESFERA PÚBLICA: O ACESSO AO ESPAÇO DE TRABALHO E AS DINÂMICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPAÇO ACADÊMICO (2007-2021)

Helena de Luna Beraldo - 7º período de Administração Pública, UFLA, bolsista do programa PIBIC/FAPEMIG.

Camila Maria Risso Sales - Orientadora DAP, UFLA. - Orientador(a)

Nathalia de Fatima Joaquim - Coorientadora DAE, UFLA.

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar se o gênero tem implicações para a inserção em espaços institucionais e não institucionais na esfera pública, partindo do pressuposto de que as oportunidades vividas na vida privada organizam as possibilidades e oportunidades disponíveis para as mulheres na vida pública. Para tanto, buscou-se fundamentação teórica a partir da análise do público e do privado sob a perspectiva de gênero. Os pilares fundamentais desse referencial foram: "O gênero, o público e o privado", de S. M. Okin; "O contrato sexual", de Carole Pateman e "Gênero e política", de Flávia Biroli. Nesse contexto, uma abordagem permite a percepção de que as divergências de ordem sexual assumem contornos políticos, exercendo influência tanto na teoria quanto na prática. Como resultado, quando os espaços público e privado são equiparados, emerge um sistema excludente e marginalizador para as mulheres em setores políticos, nichos de influência e instituições de caráter público. O plano decorrente do projeto embasou-se em fundamentos teórico-empíricos e recorreu-se à pesquisa bibliográfica, análise documental e instrumentos diversos de coletas de dados, como acesso a bancos de dados públicos, informações oficiais, pesquisa de opinião e outros. Desta maneira, investigou-se em bancos de dados públicos, informações sobre a realização de concursos públicos e nomeações nas entidades de ensino superior públicas no Brasil, para assim, compreender quais fatores caracterizam a problemática e tornar mais evidente a participação das mulheres nesse cenário. A partir da análise de dados, percebe-se que a trajetória das mulheres na esfera pública e sua busca por espaço na academia revelam complexas relações entre gênero, poder e democratização. De acordo com a pesquisa, o número de candidatos do gênero feminino é, consideravelmente, inferior ao masculino. Tal discrepância pode ser atribuída ao contexto histórico e social que moldou a inserção das mulheres na vida privada e pública. Além disso, nas nomeações observa-se que o gênero masculino tem predominância quanto ao feminino, o que sugere que no contexto social e institucional, as qualidades associadas tradicionalmente ao gênero masculino são mais desejadas e propícias para ocupar cargos de docência. Isto posto, conclui-se que as construções sociais relacionadas ao gênero limitam a participação de mulheres em espaços públicos, devido a padrões patriarcais e misóginos que prevalecem no âmbito doméstico e social.

Palavras-Chave: gênero, público, democratização.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=a7CbYXYpusU>